

O Povo Famalicense

Desde 1999

ANO XXVII N.º 1290
18 de Fevereiro de 2026
Diretor: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1ºDto
4760-129 Famalicão

| | |
|----------------------|---------------------|
| Cardiologia: | Exames S.N.S. (P1s) |
| · Consulta | A.D.S.E. |
| · Ecocardiograma | S.A.M.S. (Quadros) |
| · Electrocardiograma | Multicare |
| · Prova de Esforço | MEDIS |
| · Holter | ALLIANZ |
| · MAPA | CDG |

TEM UM IMÓVEL
PARA VENDER
OU ARRENDAR?
ESTE É O MOMENTO!



917 827 702
geral@pauloferreiraimmobiliaria.pt



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)
[CONSULTAS](#)

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTHIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449



Não há chuva que trave este Carnaval!

A expressão "vou, nem que chova" ganhou outra dimensão no Carnaval de Famalicão deste ano. Choveu? Sim... O Carnaval parou? Não! Milhares voltaram a sair à rua, exibindo humor e criatividade.

Da pag. 4 à pag. 7

Centro Social de Calendário aumenta resposta na área da infância

Pág. 3

Bombeiros: PS contra monumento, quer mais apoios Pág. 3

Unidade de Saúde Familiar de Gondifelos vai crescer

Pág. 13

A Fábrica dos Óculos é única. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ Consultas de Optometria todos os dias.



Fábrica dos Óculos Famalicão

Av. 25 de Abril, 164

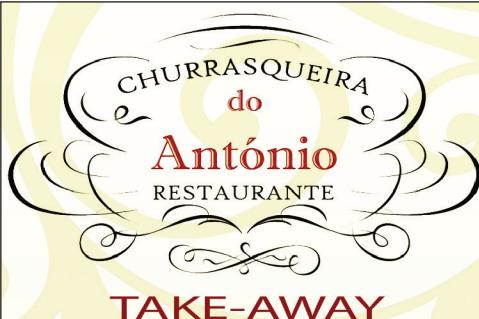
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076

Chamada para a rede fixa nacional

+351 917 980 378

Chamada para a rede móvel nacional



O seu lugar para o seu aniversário,
convívio de amigos ou só porque sim!



COMER EM CASA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO RE/MAX VILANOVA

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A PRÓXIMA?

CONTACTO: 910 102 220

Falar Direito, por Costa Salgado

Cabeça de casal

(O QUE É?... E, QUAIS AS SUAS FUNÇÕES?)

Nesta edição, abordaremos o instituto do cabecelato, no âmbito de uma herança. Pois que, foi-nos colocada uma questão que implica tal abordagem, meramente tópica.

COLOCAÇÃO DA PERGUNTA

«Senhor Dr. a minha irmã mais velha – que vinha exercendo as funções de cabeça de casal na herança de meus pais – renunciou ao cargo, porque diz estar cansada e ter atingido a idade de 70 anos; e, por isso, (segundo afirma) não está obrigada a continuar a exercer tais funções. Mais: ela afirma que devo ser eu a assumir as responsabilidades; porquanto, sou a filha que segue, no plano da idade. Pergunto: é mesmo como ela afirma (?); ou, poderei eximir-me ao exercício do cargo. E, se tiver de ser, gostaria de saber o que me espera.»



RESPOSTA

O cabeça de casal é a pessoa que administra a herança, até que seja efetuada a partilha dos bens deixados pelo falecido.

Após o falecimento – e caso existam bens para dividir entre os herdeiros – terá de existir um responsável pela herança; bem como, para tratar de algumas questões burocráticas relacionadas com o óbito.

Enquanto não é realizada a partilha, a principal responsabilidade do cabeça de casal é administrar os bens da herança.

CRITÉRIOS DE ESCOLHA

A escolha da pessoa que deverá exercer tais funções, obedece a uma hierarquia definida por lei. O Código Civil estabelece a seguinte ordem: i) o cônjuge sobrevivo, não separado judicialmente de pessoas e bens; ii) o testamenteiro, ou seja, a pessoa que o falecido escolheu para executar o testamento; iii) os parentes que sejam herdeiros legais; iv) os herdeiros testamentários. No caso de existir duas pessoas na mesma situação, é dada preferência, primeiro, a quem vivia com o falecido há pelo menos um ano, antes da data da morte, segundo, ao mais velho.

SOBRE A RECUSA

O exercício da função de cabeça de casal pode ser recusado. Por exemplo, se a pessoa designada tiver mais de 70 anos ou não puder exercer convenientemente o seu cargo, por motivos de doença.

Caso haja uma recusa ou um afastamento do cabeça de casal, a nomeação pode ser feita pelo Tribunal, de forma oficiosa ou por solicitação de um interessado.

Também é possível que, existindo acordo unânime entre todos os herdeiros, possam escolher outra pessoa para exercer a função de cabeça de casal.

DEVERES

O desempenho da função de cabeça de casal obriga a que o responsável cumpra um conjunto de deveres. Caso tal não se verifique, e algum dos herdeiros for lesado, é possível afastar (a expressão usada pela lei é "remover") esta pessoa.

Assim, o cabeça de casal pode deixar de exercer tal função se, por exemplo, não fizer o inventário de bens ou se vier a revelar incompetência para o exercício do cargo.

O afastamento do cabeça de casal é igualmente possível se este não administrar o património de forma prudente e zelosa; ou se, propositadamente, ocultar a existência de bens ou de doações efetuadas pelo falecido; bem como, denunciar doações ou encargos inexistentes.

EM RESUMO

Como vimos, será o cabeça de casal a administrar os bens até que a herança seja dividida. Por virtude disso, e nessa qualidade, tem um conjunto de poderes, mas também de obrigações perante os herdeiros e o Estado.

O Código Civil atribui ao cabeça de casal amplos poderes na administração da herança.

Um deles é o de instaurar ações contra terceiros; ou mesmo, contra os próprios herdeiros, para que sejam devolvidos à herança bens que tenham em seu poder.

O cabeça de casal está também autorizado a cobrar créditos da herança. Esta cobrança poderá-se fazer através do recebimento espontâneo ou pela via judicial.

Além disso, pode igualmente vender bens deterioráveis e usar o valor obtido para pagar despesas do funeral ou encargos com a administração da herança. A lei permite ainda que – para fazer face a estas despesas – o cabeça de casal possa vender; na medida do que for necessário, os bens não deterioráveis.

Estes são os únicos casos em que o cabeça de casal pode agir, individualmente, sem necessidade da intervenção conjunta dos herdeiros.

Mas, sobre o cabeça de casal também impendem obrigações.

Uma das principais obrigações do cabeça de casal é participar no falecimento à Autoridade Tributária, a qual deverá ocorrer até ao terceiro mês após a data óbito.

Entre as principais obrigações está, também, a de prestar contas anualmente aos outros herdeiros. Existindo um saldo positivo, deve fazer-se a distribuição pelos interessados de acordo com os direitos de cada um. Antes, porém, impõe-se acautelar a quantia necessária para os encargos de mais um ano de administração.

Para obter uma resposta a uma consulta jurídica gratuita, poderá enviar a sua pergunta para o seguinte correio eletrónico: costasalgado.advogado@gmail.com.

São Cosme é chão para mais um Trail do Vale Encantado

Vale São Cosme prepara-se para receber, no próximo dia 15 de março, mais uma edição do Trail do Vale Encantado organizado pela Associação Recreativa e Cultural de Vale São Cosme, um evento desportivo que promete voltar a encher os vales da freguesia de energia e muita alegria.

A prova terá como local de partida e chegada o recinto das instalações do Famalicão In Hub (conhecido localmente como antiga Didáxis de Vale São Cosme) localizado na Avenida de Tibães 1199, 4770, Vale de São Cosme, Vila Nova de Famalicão. O Trail do Vale Encantado apresenta várias distâncias e desafios: o Trail Kids (500 metros), destinado aos mais pequenos, o Trail Curto de 17 quilómetros, o Trail Longo de 27 quilómetros e ainda uma caminhada solidária, aberta a toda a comunidade.

A caminhada solidária reverte a favor da causa "Vamos sorrir com o Afonso". O Afonso é um menino da terra, tem 8 anos e é conhecido pelo seu sorriso contagiante. Vive com paralisia cerebral e síndrome de West, o que implica um grande desafio no seu desenvolvimento. Com esta iniciativa, a organização pretende contribuir para melhorar o seu dia-a-dia e apoiar a continuidade das terapias particulares, fundamentais para o seu desenvolvimento, sobretudo a nível motor.

O percurso do trail atravessa vales verdadeiramente encantados, onde a natureza se mostra no seu estado mais puro. À semelhança da edição anterior, a organização promete um percurso recheado de pequenas surpresas, porque "gostamos de surpreender os atletas, de os receber bem na nossa terra, de marcar a diferença e, acima de tudo, de garantir que todos se divertem".

Ao longo das provas, estarão disponíveis os abastecimentos habituais, garantindo o apoio necessário aos atletas. No final, a festa continua com um verdadeiro manjar de reis: dois porcos no espeto, bifanas, frutas variadas, caldo verde, bolos e muito mais, num ambiente de convívio onde não faltarão absolutamente nada.

Destaque ainda para o grande prémio atribuído à equipa mais numerosa, incentivando a participação coletiva e o espírito de grupo.





O GARGANTINHA



Há buracos, e buracos, mas este, sim, é um senhor buraco! Encontra-se na Rua José de Sá, na freguesia da Carreira.

Bem sabemos que as intempéries dos últimos tempos não têm sido "amigas" da integridade das vias de circulação, mas, bolas, talvez seja melhor improvisar, nem que seja, pois bem sabemos que soluções definitivas terão de esperar por dias mais bem-humorados do padroeiro da meteorologia...

Propriedade e Editor:

Páginas Inesperadas, Lda

NIF: 515 536 229

Conservatória do Registo

Comercial de Lisboa: n.º 92981

ERC: n.º 123427 * Inscrito na API

Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA

Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:

Rua Alves Roçadas - Edifício Santo António Parque

n.º 78 Loja n.º 8 4760-118 V.N. Famalicão.

CAPITAL SOCIAL - 2500€

Gerência: Filomena Lamego

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação:

Ana Filipa Ribeiro

Redação:

Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico:

Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial:

www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com

TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706

*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Instituição investe na área da primeira infância

Centro Social de Calendário duplica capacidade de resposta com 3 novas salas de creche

O Centro Social de Calendário, em Vila Nova de Famalicão, inaugurou, no passado dia 13 de fevereiro, três novas salas de creche, que permitiram a criação de 44 novas vagas na área da primeira infância. Com este acréscimo, a instituição duplicou a resposta a este nível, contando agora com seis salas de creche, num total de 88 crianças.

O investimento global, cofinanciado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ultrapassou os 300 mil euros, tendo a Câmara Municipal de Famalicão contribuído com um apoio financeiro de 75 mil euros para a concretização do projeto.

A sessão de inauguração contou com a presença de diversas entidades civis e religiosas, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos,

o Arcebispo Primaz de Braga, Dom José Cordeiro, o diretor do Centro Distrital da Segurança Social, João Ferreira, o presidente do Centro Social de Calendário, Padre Jorge Ferreira, e o presidente da União de Freguesias de Famalicão e Calendário, Ricardo Mendes.

Esta manhã, na inauguração das novas salas, Mário Passos referiu que esta é mais uma resposta concreta às necessidades atuais, num contexto de crescente procura por respostas na área da primeira infância. "Estamos a dar particular atenção às creches e à criação de novas vagas no concelho, para que possamos dar ainda mais apoio às famílias famalicenses", referiu o edil.

Recorde-se que o Centro Social de Calendário é uma Instituição Particular de Solidariedade Social

(IPSS). Até ao momento, a instituição acolhe 271 crianças nas valências de

creche, jardim de infância, pré-escolar e ATL.



Município investe 777 mil euros no apoio às forças de socorro

Vila Nova de Famalicão vai manter o apoio financeiro às forças de socorro do concelho, uma constatação que ressalta das propostas aprovadas na passada quinta-feira, na reunião do executivo municipal.

A autarquia liderada por Mário Passos vai canalizar mais de 777 mil euros para as três corporações de bombeiros do concelho - Bombeiros Voluntários de Famalicão, Bombeiros Voluntários Famalicenses e Bombeiros Voluntários de Riba de Ave – e para delegação de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa.

As verbas destinam-se ao apoio para assegurar uma resposta de socorro eficaz, permanente e célere junto da população, transporte de doentes, e socorro, e também para o funcionamento das nove Equipas de Intervenção Permanente (EIP) - três por cada corporação dos corpos de bombeiros. "É um apoio da autarquia para a atividade diária das corporações e a garantia do socorro, de uma prontidão na prevenção e combate a incêndios e outras calamidades, e que, como assistimos nos últimos dias, é tão relevante para as populações", justifica o Presidente de Câmara, Mário Passos.

A primeira tranche do apoio anual atribuído às três corporações de bombeiros do concelho e ao núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa foi aprovada na reunião do executivo desta quinta-feira.



Visite-nos também em: [facebook](#) [Instagram](#)

252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

NOVIDADE !!! APARTAMENTOS T2 - BRUFE



Desde ... 245.000,00€

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, cozinha totalmente equipada em open space, sala com varanda, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem, portão automático.

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO



Á entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

MORADIA DE 3 FRENTE - ESMERIZ



Moradia c/ excelente luz natural, cozinha em open space totalmente equipada, sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, garagem p/ 2 carros.

360.000,00€

TERRENO - MOGEGE



Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos »

70.000,00€

MORADIA T3 - ANTAS



A 500 metros da A3 e A7, cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite, quartos c/ roup. embutidos, wc's equip., focos embutidos, estores elétricos, varandas, excelente luz natural, garagem.

Marque Visita!!



Vila Nova de Famalicão é terra de Carnaval!
Por isso, quando a chuva impede a realização do "Plano A", toca de prosseguir para "Plano B". Foi assim que, na passada sexta-feira, na impossibilidade de sair à rua o desfile de Carnaval das crianças de escolas e instituições do concelho, devido à chuva, o "Plano B" abriu caminho para um desfile dentro de portas, no Pavilhão Municipal. A alegria da pequenada pintou o Pavilhão Municipal da cor do céu e do sol, e o compasso das músicas deram ritmo necessário à festa.







O “c” de Carnaval, também foi este ano “c” de chuva, mas a rima da consoante não travou o “f” de folia e o “m” de multidão. A noite tardou a aquecer, mas trouxe a habitual cor, alegria e irreverência electrizantes do Carnaval de Famalicão, dizem que o mais espontâneo do país.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, acompanhou de perto os festejos e sublinhou o impacto deste evento para o concelho: “é emocionante ver como os famalicenses e os milhares de visitantes que nos honram com a sua presença não se deixaram demover pelo estado do tempo. Vila Nova de Famalicão reafirma-se como a capital do Carnaval genuíno, uma marca que nos orgulha e que demonstra a resiliência e a união da nossa comunidade”.

Um dos momentos mais aguardados da noite foi o anúncio dos vencedores do tradicional Concurso de Mascarados, que este ano elevou a fasquia da criatividade e originalidade. O júri atribuiu o primeiro lugar aos “Sapos do Pelhe”, que conquistaram o público com a sua interpretação. O segundo posto foi conquistado pelos “Caretos do Vale”, enquanto “Os Monstros das Bolachas” fecharam o pódio, arrecadando o honroso terceiro lugar.

Para garantir que a noite decorresse num clima de total harmonia, esteve montado um forte dispositivo de segurança e socorro. Cerca de 200 operacionais de diversas entidades estiveram mobilizados em ações de prevenção, vigilância e resposta a emergências. Graças a uma coordenação permanente e a um apoio médico constante em pontos estratégicos, os festejos decorreram com tranquilidade, permitindo que a única prioridade fosse, efetivamente, a diversão.



Carnaval Sénior, porque velhos são os trapos

Na tarde da passada segunda-feira, foram os seniores a encher o Pavilhão Municipal para o desfile de Carnaval. Também aqui não faltou alegria, cor e originalidade.



Dia a Dia, por Mário Martins

EARO e outros sonhos de uma vida...



É curioso como o espírito da "criadora" se consegue implantar e ampliar na obra criada, com Rosa Oliveira a "inventar" uma escola à sua imagem e semelhança, possuidora da garra, da força e do entusiasmo que a caracterizaram enquanto atleta de topo. Na "Escola de Atletismo Rosa Oliveira" têm assento e lugar todas as idades, dos mais velhos aos mais novos, todos juntos num grande espírito, primeiro de participação e depois, se possível, de conquista e de glória. Particularmente motivador é o trabalho desenvolvido com crianças que aprendem, desde pequeninas, a autodisciplinar-se, a saber até onde pode ir a sua "resistência" e a controlar as suas emoções. Para além de ser uma escola de atletismo, a "Escola de Atletismo Rosa Oliveira" é uma escola para a vida.

1. Dezasseis anos de vida...

A EARO (Escola de Atletismo Rosa Oliveira) foi criada em 2010, era Presidente da Câmara Agostinho Fernandes. A artífice principal desta criação feliz e duradoura foi Rosa Oliveira, cidadã de Joane.

Em 2018, já lá vão oito anos, escrevi neste mesmo espaço que, ontem como hoje, sigo com alguma atenção – talvez não com a intensidade que devia – o trabalho, as iniciativas, as ações e os projetos das associações de Vila Nova de Famalicão, procurando dar as minhas opiniões sobre o desenvolvimento daquilo que fazem aos mais diversos níveis.

Vila Nova de Famalicão pode ter um orgulho "desmedido" nas suas associações, trate-se de associações desportivas, culturais, recreativas, de solidariedade social, de lazer ou de ocupação de tempos livres e dos investimentos que todas, sem exceção, fazem nas pessoas, sempre com um empenhamento e uma disponibilidade sincera, desinteressada e sem qualquer tipo de contrapartidas. O que distingue o "mo-

vimento associativo concelhio" é, na esmagadora maioria dos casos, o saber dar-se e o saber fazer sem pensar no benefício ou no que eventualmente pode vir em troca.

Conheço a Rosa Oliveira, de Joane, há muitos anos, praticamente desde menina. Acompanhei o seu percurso, como "atleta do atletismo" de "longo curso", um pouco de longe e, às vezes, um pouco mais de perto, "torcendo" por ela nas "grandes" e nas "pequenas" provas em que participava, ao lado de outros grandes nomes do atletismo português. Foi uma carreira brilhante, também digna do nosso reconhecimento coletivo.

Rosa Oliveira é figura de "proa" do atletismo concelhio e nacional. Enquanto "menina e moça", participou em centenas de provas no norte, no centro e no sul de Portugal e também no estrangeiro, dando sempre o melhor de si até, se necessário fosse, ao esgotamento físico, naquelas situações onde, mesmo que se quisesse, não se podia dar mais.

Enquanto as pernas puderam e aguentaram com este ritmo competitivo de grande exigência, foi esta a vida da Rosa Oliveira, numa conciliação nem sempre fácil do trabalho com o desporto e, no caso concreto, com o atletismo. Depois veio a outra fase da vida, aquela em que já não é possível a competição pura e dura. Mas, nem por isso Rosa Oliveira deixou de ter sempre uma ligação estreita às "corridas" em pista, na terra ou na estrada, sempre com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação, agora na qualidade de "veterana", designação com a qual discordo em absoluto porque ela permanece jovem e plena de força.

2. Escola de atletismo

Sabendo como sabe que a vida de qualquer atleta, em qualquer modalidade desportiva, é curta no tempo e que as "glórias" do passado vão entrando no esquecimento das pessoas, Rosa Oliveira quis e conseguiu deixar uma marca indelével no desporto concelhio e nacional, criando uma escola de atletismo, a "Escola de Atletismo Rosa Oliveira", a "E. A. R. O.", como todos a identificam, no ano de 2018.

É curioso como o espírito da "criadora" se consegue implantar e ampliar na obra criada, com Rosa Oliveira a "inventar" uma escola à sua imagem e semelhança, possuidora da garra, da força e do entusiasmo que a caracterizaram enquanto atleta de topo.

Na "Escola de Atletismo Rosa Oliveira" têm assento e lugar todas as idades, dos mais velhos aos mais novos, todos juntos num grande espírito, primeiro de participação e depois, se possível, de conquista e de glória. Particularmente motivador é o trabalho desenvolvido com crianças que aprendem, desde pequeninas, a autodisciplinar-se, a saber até onde pode ir a sua "resistência" e a controlar as suas emoções. Para além de ser uma escola de atletismo, a "Escola de Atletismo Rosa Oliveira" é uma escola para a vida.

Nas competições em que se envolve, a E. A. R.O. tem uma filosofia única e insubstituível: são "um por todos e todos por um", incentivando, apoiando, "gritando" pelo colega que pode ir à frente, mas também pelo que pode ir atrás, num espírito de grupo e de "solidariedade competitiva" que não é fácil encontrar. É por isso que, na "Escola de Atletismo Rosa Oliveira", há imensos troféus individuais e coletivos, pódios e medalhas conquistadas com muito suor e muito esforço...

É esta forma de estar no desporto e esta forma de estar na vida que foram herdadas de Rosa Oliveira que vão fazendo de todos os dias da E. A. R. O. um tempo e um espaço onde é bom estar, onde é bom correr, onde é bom competir e onde é bom viver...

3. Crianças, jovens e mais velhos...

Nos dias de hoje, a EARO conta com mais de oitenta atletas, uns ainda crianças, outros jovens, outros mais velhos, sendo alguns destes pais dos jovens atletas da escola.

A aposta maior da Rosa Oliveira e do "seu" dirigente, Miguel Marinho, centra-se fundamentalmente na formação, "roubando" crianças e jovens ao sedentarismo, aos computadores, aos teclados e aos telemóveis. Esta aposta na formação tem permitido que alguns atletas sigam outros rumos, encaminhados que são para clubes com outro poder financeiro, onde conseguem fazer grandes "carreiras".

Em 2013, na Escola do 1º Ciclo de Montelhão, em Joane, a EARO teve direito a uma sede, numa das salas do estabelecimento de ensino, um espaço de convívio e de encontro e um lugar para "ter" e ver os inúmeros troféus que foi conquistando. Armindo Costa, então Presidente da Câmara Municipal, fez justiça à justa reivindicação da EARO e esteve presente na abertura solene da sua sede.

Nos dias de hoje, há um sonho maior que acompanha os treinos e as corridas dos atletas da EARO: a construção de um "circuito de treino" que os tire das ruas e das estradas de Joane. Penso que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Joane não ficarão indiferentes a este "sonho maior".

A EARO e Rosa Oliveira merecem tudo isto e muito mais, entre outras razões por aquilo que dizia Goethe (um dos maiores pensadores e escritores alemães): "Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a"; e também por aquilo que nos deixou Nélson Mandela que, como todos sabemos, foi o primeiro presidente negro da África do Sul, depois de ter passado "uma vida" na prisão, com este "legado": "Não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças." Num caso e no outro, o centro das atenções são as crianças, em verdades tão evidentes que parece que não merecem discussão.

Mais do que uma "escola de atletismo", a EARO é também uma instituição onde o amor às crianças são os passos de cada dia e de cada "jornada". Neste domínio, a EARO é um exemplo a seguir!

Torna-se hoje mais necessário do que nunca relembrar todos os dias estes pensamentos, para não os esquecermos e os escondermos na "poeira do tempo". Com efeito, só se ama amando e é vendo a forma como tratamos as nossas crianças que podemos ver ao espelho a sociedade que temos e a sociedade que somos.

Ao muito que se faz em Famalicão pelas crianças e pela educação das crianças, há que não esquecer e manter sempre vivos estes pressupostos e estes princípios...

Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

SIRESP, para que te quero?



O Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal, vulgarmente conhecido como SIRESP é uma absoluta nulidade. Não que esteja sempre em baixo, mas a verdade é que sempre que nos deparamos com cenários de catástrofe o sistema falhou.

Ora, cumpre aquela que é a sua principal função, comprometendo seriamente as operações de socorro e emergência, colocando dessa forma, a segurança e a vida dos portugueses em risco.

Sinceramente, não é uma questão de política, é sim, uma questão de políticos, de Homens que, pelos mais variados motivos, não foram capazes de encontrar solução ou alternativa a um sistema que, verdadeiramente, não funciona.

Esta não é uma questão menor, é certo que apenas nos lembramos do problema quando passamos pela aflição, mas este é um assunto de extrema importância, que compromete seriamente a segurança do país e dos portugueses.

Idealizado desde 1995, foi sempre uma solução débil, incapaz de dar resposta nos momentos mais críticos e para os quais foi implementado. Durante décadas foram muitos os momentos de fracasso, saltando à memória de todos nós os incêndios de Pedrógão Grande que vitimaram uma centena de pessoas. Aí muitas promessas foram feitas, grandes investimentos se fizeram, mas no fundo, continuou tudo igual.

Lamentavelmente, está difícil aprender com os erros, depois da tragédia de 2017, o apagão de 2025 e as intempéries que nos têm assolado desde o início do ano demonstram que se efetivamente algo se fez, pouco ou nada se vê. O sistema de comunicações de emergência continua sem cumprir com a sua principal função.

Numa altura em que as telecomunicações estão sempre em grande evolução e desenvolvimento, faz-me alguma confusão que um sistema que já custou ao Estado Português mais de 700 milhões de euros continue obsoleto e se revele inapropriado para dar resposta aos momentos de crise e catástrofe que o país vai enfrentando.

A segurança de todos nós é uma obrigação do Governo, para isso tem que procurar as soluções adequadas às exigências e necessidades que diariamente enfrentamos, mas é também dever de quem presta um serviço, garantir a qualidade e a fiabilidade do mesmo. As telecomunicações deste país não podem servir apenas para futebol e redes sociais, há um papel estratégico, económico e social que deve ser assegurado.

Não se pode mais adiar o problema, esperando que a próxima catástrofe demore a chegar e que as suas consequências sejam o menos graves possível. O país não pode continuar sem um sistema integrado de comunicações de emergência que permita garantir a segurança do país e a vida dos Portugueses.

Mais do que explicações, queremos soluções!

PS prefere mais investimento nos bombeiros que uma escultura de homenagem no valor de 90 mil euros

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão defendeu, na última reunião de Câmara da última quinta-feira, que "a melhor forma de homenagear os bombeiros do concelho é através do reforço das suas condições de trabalho, da melhoria dos equipamentos e do apoio direto às famílias", e não investir 90 mil euros numa escultura numa rotunda do concelho, de acordo com proposta do executivo PSD/PP.

"Somos os primeiros a

reconhecer, agradecer e valorizar o trabalho extraordinário que os nossos bombeiros prestam todos os dias na defesa de todos nós. Eles sabem que podem contar connosco. Já o demonstrámos no passado, nomeadamente através da angariação de apoios financeiros para os apoiar", afirma a propósito Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão.

Precisamente por reconhecer a importância das associações humanitárias de

bombeiros, o PS votou contra a proposta apresentada, sublinhando que esta posição "não é contra a homenagem nem contra a instituição em causa, mas sim contra a prioridade atribuída a este investimento".

O PS sublinha que é "defensor de que os nossos bombeiros devem ser homenageados pelo que fazem", mas considera "que a melhor homenagem é melhorar as suas condições de trabalho". Aliás, refere Eduardo Oliveira, "não podemos aceitar um

investimento de 90 mil euros numa escultura, quando conhecemos as necessidades reais e as dificuldades que muitas famílias famalicensestentam".

Segundo o PS, este montante poderia ser canalizado para a aquisição de equipamentos de proteção individual, reforço de meios operacionais ou outras formas de apoio direto às associações de bombeiros do concelho.

Paralelamente, os socialistas criticam também o executivo municipal pela "ausência de medidas com impacto mais abrangente na vida dos famalicensestentam". como a redução do IMI, a diminuição das tarifas de água e resíduos ou a isenção do pagamento dos transportes públicos". O partido questiona ainda se este será o caminho mais justo e equilibrado, tendo em conta



que existem várias associações de bombeiros no concelho. "Vamos atribuir uma rotunda com uma escultura deste valor a cada associação? É essa a prioridade que os famalicensestentam". questiona Eduardo Oliveira.

Termina alegando que "o dinheiro dos contribuintes

deve ser bem investido na melhoria da qualidade de vida das pessoas", e garante: "estaremos sempre ao lado dos nossos bombeiros – e é precisamente por isso que defendemos que os recursos municipais devem ser aplicados onde fazem verdadeiramente a diferença".

Paulo Cunha recandidato à liderança da Distrital do PSD para "construir futuro com união e confiança"

"O percurso que tenho feito ao serviço do PSD, bem como a vontade firme de contribuir para aumentar a presença do Partido na vida das nossas comunidades, são fatores que contribuem decisivamente para que assuma o propósito de continuar a estar ao seu serviço, enquanto líder da Distrital de Braga". É desta forma que o famalicense Paulo Ciunha, ex-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, comunica a intenção de se recandidatar à liderança da Federação Distrital do PSD.

Em nota de imprensa, comunica que "os resultados alcançados nas últimas eleições autárquicas — tanto pelos que venceram como pelos que não obtiveram a vitória — confirmam que este é o caminho certo: o da união em torno de propósitos comuns, o do foco nas pessoas e na resolução concreta dos seus problemas, o do combate firme aos extremismos e populismos, e o da afirmação do PSD como uma plataforma política aberta a todos os que queiram servir as suas comunidades, desde que partilhem os nossos ideais e respeitem os nossos valores".

Para Paulo Cunha, a Distrital de Braga do PSD "deve afirmar-se como um espaço ativo de reflexão política e de fortalecimento da ligação entre eleitos e eleitores, contribuindo para um processo de melhoria contínua da nossa ação", e "deve participar de forma empenhada no pensamento e na definição das políticas de âmbito nacional, mas também estar próxima das populações, apoiando a ação governativa e trabalhando em articulação com as suas estruturas: núcleos, secções concelhias, autarcas social-democratas, jovens social-democratas e trabalhadores social-democratas, para assegurar a boa execução das medidas adotadas a nível nacional".

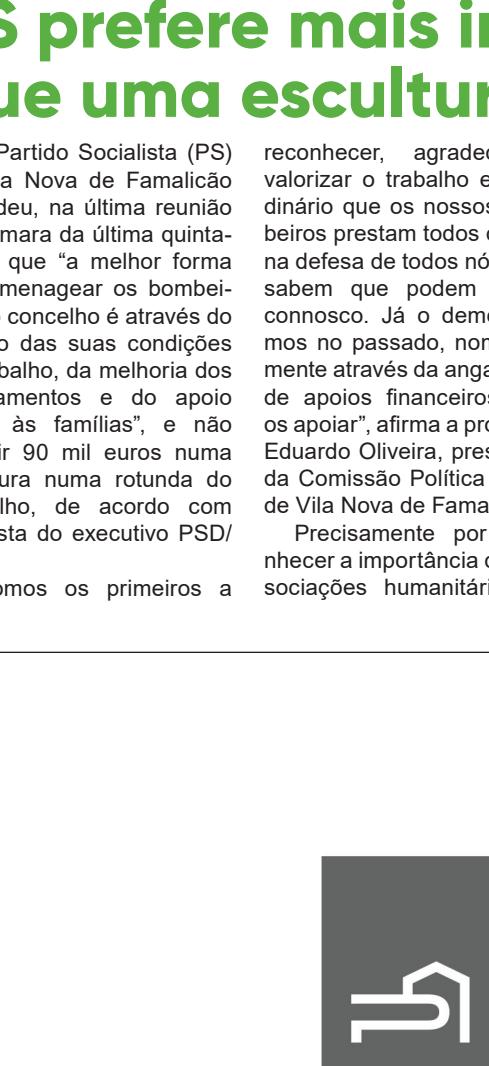
Termina afirmando que "só com união, confiança e sentido de missão coletiva conseguiremos estar à altura das responsabilidades que os cidadãos depositam em nós", pelo que "é tempo de reforçar laços, de consolidar convergências e de afirmar, com serenidade e determinação, que juntos somos mais fortes e mais capazes de servir Braga e Portugal".



COMPRAMOS O SEU IMÓVEL

Venda rápida e segura
Pagamento imediato
Sem burocracia

910 716 744



PERPETUS™
mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

COMPRAMOS O SEU IMÓVEL

Venda rápida e segura
Pagamento imediato
Sem burocracia

910 716 744



Por Eduarda Pereira Vamos falar de dinheiro...

Na edição passada, analisamos as despesas fixas da casa, supermercado, energia, internet, água.

Agora vamos analisar ás despesas com o crédito da casa.

Mas o que é crédito Habitação??

O Crédito Habitação, ou crédito à habitação, é uma forma de financiar a aquisição, construção ou reforma de imóveis para habitação própria ou para arrendamento. É um empréstimo concedido por instituições financeiras (bancos e outras) que permite adquirir ou construir uma casa, pagar as obras, ou até mesmo fazer reformas.

Os bancos e outras instituições concedem um empréstimo com prazos que podem ir até 40 anos para quem tem menos de 30 anos, sendo as simulações apresentadas, sempre pelo prazo máximo de financiamento.

Quanto mais anos demorar a pagar o empréstimo, mais anos o banco está a receber juros.

As taxas de juro podem ser fixas, ou variáveis, ou até mesmo mista, existindo um período do contrato onde a taxa é fixa, seguido do resto do contrato onde a taxa é variável, com um spread indexando a Euribor, dependendo do banco e do tipo de crédito escolhido.

O custo com o crédito de habitação não termina com o pagamento da prestação, é preciso analisar todos os custos antes da compra.

É geralmente obrigatório contratar seguros de vida, para pagamento do capital em dívida ao banco em caso de morte e seguro de casa, para pagamento da sua reconstrução em caso de algum incidente. O prémio destes seguros varia conforme, o valor em dívida do crédito, a idade do mutuário e qual o valor determinado pelo avaliador do banco, para reconstrução do imóvel.

Mas podemos fazer os seguros fora do banco?

Temos de analisar o que está definido na escritura, qual a negociação que foi feita com o banco na altura da compra da casa.

Devemos na altura de compra analisar a melhor forma de financiamento e as melhores condições do crédito. Por vezes, as instituições bancárias, oferecem um

desconto no spread, por "comprar" mais produtos no banco. Ou sejam, reduzem o lucro no crédito habitação, mas compensam o lucro com a "venda" de mais produtos.

Temos de fazer contas e analisar todos os cenários possíveis.

Qual é o desconto do spread? Como é que isto se reflete no valor da prestação, ao longo do crédito? Qual é o valor da diferença do seguro feito no banco, ou numa seguradora? Temos de analisar o valor do seguro de vida hoje, e o valor de seguro quando forem mais velho, pois com o avançar da idade, o seguro de vida fica mais caro, a propensão de morrer é maior.

Outro fator importante na contratação do seguro de vida, são as condições particulares.

O seguro de vida, é uma salvaguarda para a instituição financeira. Em caso de morte ou invalidez dos titulares, cobre o valor em dívida. Por norma este seguro tem a cobertura de morte e a cobertura de Invalidez Absoluta e Definitiva (IAD), a casa só fica paga se ficar dependente de terceiros para viver. Contudo, pode solicitar coberturas alternativas como por exemplo, a cobertura de Invalidez Total e Permanente (ITP) é mais abrangente e pode ser acionada dependendo do grau de incapacidade contratado, variando de 85% a 50%, pode ser acionado com a apresentação de um atestado multiusos definitivo comprovando o grau de incapacidade.

Mais uma vez é preciso pedir simulações com diferentes coberturas e em diferentes companhias.

E lembrem-se um contrato de crédito não precisa de se manter para toda a vida, sempre que o mercado esteja favorável, tente negociar o crédito, procure sempre as melhores condições.

Peça ajuda a um especialista: Um consultor financeiro, um intermediário de crédito, pode ajudar a escolher o crédito mais adequado e a encontrar as melhores condições.

Quando se trata de dinheiro, é sempre preciso fazer as contas à vida.....

Alunos da CIOR com estágios de prestígio em empresas europeias

A Escola Profissional CIOR tem desenvolvido, ao longo das últimas décadas, uma estratégia clara de internacionalização colocando a mobilidade europeia no centro do seu projeto educativo, especialmente através do programa Erasmus+ e outros anteriormente similares.

Presentemente encontram-se a realizar os seus estágios, com duração de três meses, 20 alunos dos cursos técnicos de Auxiliar de Farmácia, Animação Sociocultural, Mecatrónica Automóvel e Desenho de Construções Mecânicas, respetivamente em Valência, Espanha; La Valeta, Malta; Vicenza, Itália e Bilbao, Espanha.

"Ao proporcionar oportunidades de mobilidade internacional, a CIOR tem permitido a todos os seus alunos, que realizem estágios em empresas e instituições parceiras de referência em vários países da Europa, nomeadamente Espanha, Itália, Malta, Alemanha, entre outros destinos", afirma Paula Pereira, da direção da Escola, relevando que essas experiências "combinam formação técnica com vivência intercultural, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, autonomia e cidadania europeia".

Para Paula Pereira, que integra também o Gabinete de Projetos da escola profissional de referência em Vila Nova de Famalicão, "estas mobilidades permitem a criação de uma vasta rede de parcerias europeias, a promoção de intercâmbio de metodologias e boas práticas,



o reforço de competências toriais e outras atividades formativas em áreas como a Eletrónica, Metalomecânica ou Cuidados de Saúde, complementadas com visitas a empresas do Município.

Neste contexto, a escola profissional adianta que está previsto o acolhimento de alunos e de professores, para a realização de estágios/workshops e visitas na Escola ou empresas do Município, provenientes de instituições parceiras de Espanha: Vigo, Lugo, Santander e Denia e de Annecy, França.

Esta dinâmica estratégica de internacionalização da CIOR integra igualmente o acolhimento de grupos estrangeiros de estudantes e professores provenientes de instituições parceiras europeias da Roménia, Espanha e França e outros países que procuram a Escola para estágios práticos, trabalhos oficiais/labora-

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



COMPRAVAMOS O SEU IMÓVEL

Venda rápida e segura
Pagamento imediato
Sem burocracia

910 716 744



SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao

Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
Tlf / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com



EDITAL N° 19/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 16-12-2025, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 10/1991, sito na rua Camilo Castelo Branco n.º 166, freguesia de Requião, do pedido de alteração do lote n.º 6 deste loteamento, requerida por João Manuel Marques Silva.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 600,00 m² para 593,65 m², devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Definição dos seguintes parâmetros para o lote:
- Área de implantação máxima (edifício principal): 154,75 m²;
- Área de construção máxima (edifício principal): 309,50 m²;
- Área de implantação máxima (anexo): 125,30 m²;
- Área de construção máxima (anexo): 125,30 m²;
- Nº de pisos acima da cota de soleira: 2
- Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Nº de fogos: 2
- Volumetria: 1217,00 m³;

O processo, com a identificação LAL/46/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 28 de janeiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

PCP quer afirma-se como “espaço vivo de resistência, encontro e construção colectiva”

O Centro de Trabalho do PCP em Vila Nova de Famalicão acolheu, no passado dia 7, a primeira iniciativa do ciclo “Anda Daí”, uma nova dinâmica de intervenção política, ideológica e cultural promovida pelo partido, afirmando o Centro de Trabalho como “espaço vivo de resistência, encontro e construção coletiva”.

O ciclo “Anda Daí” nasce da “convicção profunda” de que “pensar criticamente, organizar coletivamente e intervir politicamente são atos inseparáveis da luta dos trabalhadores e do povo”. De encontro a isso, o Centro de Trabalho do PCP não quer ser “apenas um espaço físico”, mas antes “um instrumento de luta política e ideológica, ligado à vida concreta dos trabalhadores e da população de Vila Nova de Famalicão”.

O “Anda Daí”, de acordo com o PCP, “cruza formação ideológica, memória histórica e intervenção cultural, partindo do entendimento de que a luta de classes também se trava no plano das ideias, da cultura e da ocupação do espaço público”. Ao longo deste ciclo serão abordados “temas centrais como o fascismo, a guerra, a dominação e a resistência, recuperando histórias e experiências silenciadas e promovendo momentos de convívio popular, solidariedade e construção coletiva”.

A sessão inaugural foi dedicada à reflexão sobre a hegemonia cultural e a dominação imperialista, temas essenciais para compreender os mecanismos que sustentam a exploração e a negação de direitos e para reforçar a consciência e a capacidade de intervenção transformadora.

Dirigido a militantes e não militantes, a quem já participa na luta e a quem começa agora a questionar a realidade, o “Anda Daí” é “um convite claro à participação, ao debate e à ação”.

A próxima iniciativa do ciclo Andal Daí realiza-se no dia 7 de março, sob o tema “105 anos de história, presente e futuro”, integrando-se nas comemorações do percurso centenário do PCP, mantendo a atualidade, a força e a necessidade do seu projeto político ao serviço dos trabalhadores e do povo.

O PCP de Famalicão dará continuidade ao ciclo de iniciativas “Anda Daí”, reforçando o papel do Centro de Trabalho como espaço de luta, organização e construção de alternativas, porque a política não se observa, faz-se. “A luta não se herda, continua-se”, afirma a propósito.



Voluntariado Hospitalar escolheu Dia Mundial do Doente para entregar donativos ao Hospital



A Associação do Voluntariado Hospitalar do Hospital de Famalicão comemorou, no passado dia 11, o Dia Mundial do Doente, data que escolheu para, entre outras ações, oferecer dois televisores para o Serviço de Urgência, e duas cadeiras de rodas e um secador ao Serviço de Medicina Mulheres.

As solenidades incluíram uma Eucaristia pelos doentes, na capela do hospital, na presença de alguns doentes, médicos, enfermeiros, assistentes operacionais, convidados e voluntários.

Seguiu-se uma sessão comemorativa com a intervenção do padre Vítor Ribeiro, do presidente do Conselho de Administração, Luís Vales, da vereadora do Voluntariado da Câmara Municipal, Susana Pereira, do enfermeiro director Pedro Raúl Mota da Silva e da presidente do Voluntariado Hospitalar, Conceição Azevedo.

No final, os convidados e os voluntários ofereceram aos doentes do internamento e urgência flores elaboradas na Universidade Sénior da Trofa, impulsionados pela Coordenadora Emília Cardoso. Também os alunos do Ensino Especial do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, através da sua coordenadora, Rosário Pimentel, aceitaram o desafio e envolveram-se na confecção de peças de barro que coloriram e foram um “miminho” para os doentes.

Festas em honra de São Simão em Novais estão de volta

A freguesia de São Simão de Novais interrompe este ano um ciclo de mais de 30 anos em que não se celebraram as festas em honra do padroeiro.

Este ano, um grupo de catequistas da paróquia propôs-se reabilitar esta festa da paróquia de Novais. Neste momento já trabalham na angariação de fundos, por exemplo, com o serviço de pequenos almoços (antes da eucaristia) e as tradicionais cubas, gins, favaios, acompanhadas de chouriça assada (após a eucaristia de domingo).

No último sábado dia 14, iniciou as “tasquinhas”, esta primeira alusiva ao dia de São Valentim, com serviço de take away com rojões e papas de sarrabulho ao almoço e petiscos durante a tarde.



EDITAL N° 20/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 22/01/2026, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/2007, sito na Travessa de Santo António, união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, do pedido de alteração do lote n.º 6 deste loteamento, requerida por Marcos Paulo Gomes Francisco.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área máxima de implantação de 240m² para 400,01m²;
- Alteração da área máxima de construção da habitação de 300m² para 309,45m²;
- Alteração do n.º máximo de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Alteração da área de anexo de 90m² para 90,56m²;
- Criação de uma área de piscina de 21m².

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área máxima total de implantação de 8.643,60m² para 8.803,61m²;
- Alteração da área máxima total de construção de 6.285,50m² para 6.294,95m²;
- Alteração da área máxima total de anexos de 476m² para 476,56m²;
- Área destinada a piscina: 21,00m².

O processo, com a identificação LAL/104/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 28 de janeiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



EDITAL N° 22/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 29.01.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento de atividades económicas com o alvará n.º 448/1986, retificado pelo alvará de loteamento nº 02/1991, sito na rua da Fervença, armazém 5, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 5 deste loteamento, requerida por António José Ribeiro da Cunha.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração do uso de armazém/indústria para armazém/indústria/comércio/serviços.

O processo, com a identificação LAL/19/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 02 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026





EDITAL N° 26/2026

UNIDADE DE EXECUÇÃO DA UOPG 1.16 - LAGARINHOS

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que, por deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 29 de janeiro de 2026, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 89.º e no n.º 4 do artigo 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, foi aprovado o Relatório de Ponderação da Discussão Pública referente à Unidade de Execução da UOPG 1.16 - Lagarinhos.

Os interessados poderão consultar os elementos aprovados da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 02 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt



CMVNF-2026

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



EDITAL N° 24/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 29/01/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 2/94, sito na Praçeta da Bela Vista, Lote 2, freguesia de São Martinho Vale, do pedido de alteração do lote n.º 2 deste loteamento, requerida por Carla Susana Costa Pacheco. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

A proposta de alteração consiste na divisão do lote 2 em dois lotes, denominados por lote 2 e lote 30, com as seguintes características:

Lote 2

- Alteração da área do lote de 1150,00 m² para 356,00 m², devido a um levantamento topográfico rigoroso e à divisão do lote;
- Alteração do n.º de fogos de 1 para 2;
- Alteração da área de implantação de 120,00 m² para 131,00 m²;
- Alteração da área de construção de 240,00 m² para 262,00 m²;
- Alteração do n.º de pisos de 2 acima e 1 abaixo da cota de soleira para 2 acima da cota de soleira;
- Alteração da volumetria de 720,00 m³ para 708,00 m³;
- Desistência do anexo;

Lote 30

- Área do lote: 850,00 m²;
- N.º de fogos de 1;
- Área de implantação: 225,40 m²;
- Área de construção: 253,00 m²;
- N.º de pisos: 2 abaixo da cota de soleira;
- Volumetria: 683,00 m³;

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 21556,30 m² para 21612,30 m²;
- Alteração do n.º total de fogos de 25 para 27;
- Alteração do n.º total de lotes de 25 para 26;
- Alteração da área total do terreno de 29400,00 m² para 29456,00 m²;

O processo, com a identificação LAL/II/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 02 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt



CMVNF-2026

Gerações "veste-se" de cidade "Geratropolis" este Carnaval



Neste Carnaval de 2026, a Associação Gerações não passou ao lado da música e da brincadeira, transformando-se na cidade de "Geratropolis", a cidade onde cada um pode ser aquilo que quiser ser.

A Associação Gerações foi buscar a inspiração ao filme de animação computadorizada da Disney que conta a história de Judy Hopps, uma coelha que tem o sonho de se tornar polícia na cidade de Zootopia, e da raposa Nick Wilde que ganha a sua vida na base da trapaça e a enganar os outros. Porém, juntos terão de superar as suas diferenças, para desvendar um caso relevante na cidade de Zootopia...

A Associação Gerações, com o envolvimento do seu pessoal técnico, das educadoras, das colaboradoras e da direção, engalanou-se a preceito, com ruas, sinais de trânsito, lojas, montras, balões, exposições de pintura feitas pelas crianças e bandeirolas, para se transformar na cidade apetecida de "Geratropolis", onde as crianças se vestiram a rigor, encarnando os heróis das suas histórias, acompanhadas pelas pessoas adultas que se esmeraram também com as suas vestes coloridas.

A personagem que mais seduziu todas foi a coelha Judy Hopps, não admirando que a Gerações nunca tivesse tido antes tantas "mulheres polícias" a vigiá-la na sua cidade.

Ainda durante o dia 13 de fevereiro, um baile reuniu toda a comunidade educativa, tornando inesquecível e para lembrar no futuro este Carnaval na cidade de Geratropolis.



EDITAL N° 23/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 29/01/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 23/1996, sito na Rua do Largo 171, freguesia de Carreira, do pedido de alteração do lote n.º 1 deste loteamento, requerida por Maria José Moreira de Sousa.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:
Alteração da área do lote de 453,00m² para 452,00m², resultante de um levantamento topográfico rigoroso;

- Alteração da área de implantação de 86,00m² para 107,40m²;
- Atribuição da área de construção de 207,90m²;
- Atribuição da volumetria de 623,00m³;
- Atribuição de altura para 7,00m²;
- N.º de pisos acima do solo: 2
- N.º de pisos abaixo do solo: 0
- N.º do fogo: 1

O processo, com a identificação LAL/81/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 02 de fevereiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt



CMVNF-2026

Orfeão Famalicense celebrou 110 anos

A 11 de fevereiro de 1916, o Orfeão Famalicense começou a escrever a sua história. "Um percurso que significa a música coral e a cultura famalicenses", sustenta a direção, que remete para o aniversário.

As comemorações do 110º aniversário serviram para o anúncio da direção da associação no sentido de que, ao longo deste ano, serão levadas a efeito diversas atividades para assinalar a efeméride, estando já agendado para o dia 28 de março, um concerto com a Banda de Famalicão, com a participação de 110 homens a cantar com a esta coletividade filarmónica famalicense.



Entretanto, no passado sábado, na Igreja Paroquial do Louro, foi celebrada missa de ação de graças e em memória dos orfeonistas falecidos, solenizada pelo Orfeão. No final cantaram-se os parabéns, houve bolo de aniversário e brindou-se pelos seus sucessos, momentos em que participou a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Famalicão, Susana Pereira, que, visivelmente feliz, desejou à coletividade os maiores sucessos em prol da música, em particular da coral, e da cultura famalicense.

Diz-se que foi uma visita do Orfeão Poveiro a Famalicão que acelerou o nascimento da centenária coletividade, mas o certo é que já estava em gestação, porque seis dias depois desse dia memorável era anunciada a sua fundação.

O entusiasmo que havia na então vila era tão grande que, depois de constantes ensaios, na noite de 15 de outubro de 1916, no Salão Olímpia – a sala de espetáculos de Famalicão, na época – completamente restaurado e elegantemente engalado, Vila Nova de Famalicão assistiu e aplaudiu deslumbrada à sua primeira aparição pública.

Nos dois anos que se seguiram, O Orfeão Famalicense adquiriu um prestígio enorme, não só no concelho de Vila Nova de Famalicão, mas por toda a região, desde Trofa e Santo Tirso até Ponte de Lima e Arcos de Valdevez, sendo sempre alvo de extraordinárias receções.

Basta recuar a 18 de junho de 1928, uma segunda-feira, para comprovar isso mesmo. Após uma "estrondosa" receção, do dia anterior, em Ponte de Lima, o Orfeão Famalicense "decretou feriado" nos Arcos de Valdevez, onde "o comércio encerrou as suas portas e a embaixada famalicense foi recebida com uma Banda de Música", assim relata o jornalista famalicense José Casimiro da Silva, na sua obra "O Orfeão Famalicense ao longo de três gerações".

FECAPAF promove Congresso de Educação

A FECAPAF - Federação Concelhia das Associações de Pais de Vila Nova de Famalicão - organiza, no próximo dia 21 de Fevereiro, o I Congresso de Educação – "Feridas Invisíveis".

O evento terá lugar no Multiusos de Nine, entre as 09h30 e as 18h00, e pretende lançar um debate urgente sobre temas críticos no desenvolvimento infanto-juvenil.

Num momento em que a saúde mental e a segurança nas escolas estão na ordem do dia, este congresso foca-se em duas problemáticas centrais: o abuso sexual infantil e o bullying. O objetivo é capacitar a comunidade — pais, professores e técnicos — para a sinalização precoce e para uma articulação mais eficaz entre a família, a escola e a justiça.

O programa reúne especialistas de renome das áreas da Educação, Saúde e Justiça, promovendo uma análise multidisciplinar sobre as "feridas" que, muitas vezes, permanecem ocultas no contexto escolar e familiar.

O evento conta com a colaboração estratégica de duas instituições de referência: CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais) e IAC (Instituto de Apoio à Criança).

Famalicão em Transição vai limpar espécies invasoras no Monte de Sta. Catarina

“Vamos continuar a proteger o Monte Santa Catarina” é o mote de uma ação de controlo de espécies invasoras organizada pela Associação Famalicão em Transição no próximo sábado, entre as 09h30 e as 12h30.

“Venha connosco e faça parte deste movimento. Juntos vamos criar o parque florestal protegido dos Montes de S.ta Catarina e S. João”, desafia a organização, de acordo com a qual no Monte de Santa Catarina, junto ao Penedo da Lua, a natureza recupera, no entanto, também ali, as Acárias e os Eucaliptos competem com os Sobreiros e Carvalhos na ocupação daquele lugar. A associação refere que este tipo de floresta “cresce mais devagar, mas é mais resistente aos fogos e é mais biodiversa”. Por isso, “nesta fase, ela precisa da nossa ajuda”.

O ponto de encontro é junto à Capela de Santa Catarina às 09h00, devendo os participantes munir-se de ferramentas e luvas (se puder traga as suas tesouras de poda e podões - serras de poda).

A Famalicão em Transição terá ferramentas de reserva para quem não trouxer.

Convida ainda todos os participantes a trazer almoço, pois no final da ação terá lugar um piquenique no terreiro junto à capela, onde se voltará a falar sobre a floresta que sonhamos.

A participação nesta ação não é coberta por seguro, pelo que a Famalicão em Transição apela à responsabilidade individual de cada participante.



Liberdade FC com 4 títulos no Campeonato Regional de Estrada

O Liberdade Futebol Clube deslocou-se, no passado domingo, à cidade de Vila Verde, para participar na 1.ª Edição da Corrida dos Namorados, a qual serviu também para definir os Campeões Regionais de 5km de Estrada da Associação de Atletismo de Braga, nos escalões de Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos.

Destaque para os títulos de Maria Rodrigues (Campeã Regional de Juniores e Vice-Campeã Regional em Absolutos), Inês Sousa (Vice-Campeã Regional de Sub-23) e Eduardo Salazar (Sub Vice-Campeão Regional de Sub-23).

Evidência ainda para os resultados de, Rodrigo Rouxinol (5.º Junior), Tânia Silva (8.º Sénior e 2.º Regional), Daniela Costa (23.º Sénior e 8.º Regional), Ramiro Costa (27.º Sénior Regional) e Ricardo Oliveira (10.º Veterano 40 Regional).

Colectivamente, a equipa feminina alcançou o 4.º lugar, enquanto que o lado masculino alcançou o 8.º lugar.



Aprovado na última reunião do executivo municipal Câmara arrenda espaço que garante crescimento da Unidade de Saúde de Gondifelos

O executivo municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, na passada quinta-feira, a celebração de um contrato de arrendamento que permitirá a ampliação e a reorganização da Unidade de Saúde de Gondifelos.

Com este aumento das instalações, sai assim reforçada a pretensão da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Gondifelos de transitar para uma Unidade de Saúde Familiar (USF).

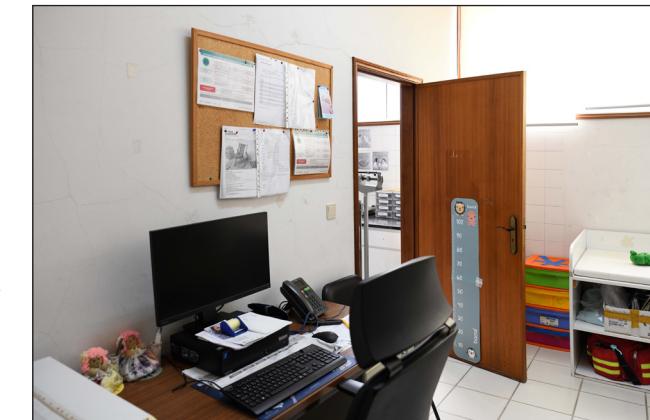
Segundo o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, a intervenção torna-se necessária devido às

limitações do edifício atual, permitindo uma melhoria significativa dos cuidados prestados à população de Gondifelos, mas também das freguesias de Outiz e Cavalões.

“O espaço atual não tem capacidade suficiente para instalar mais gabinetes, mais consultórios e outros espaços de apoio”, referiu o autarca no final da reunião do executivo, acrescentando que, com o apoio da Junta de Freguesia, foi possível assegurar um imóvel contíguo que irá “mais do que duplicar a área existente”.

O novo espaço funcionará numa fração autónoma situada no Lugar da Igreja, na Avenida de São Félix, em Gondifelos, e será alvo de obras de adaptação.

Esta aposta contínua na



proximidade e na melhoria das infraestruturas reflete o compromisso da Câmara Municipal em manter a trajetória de excelência que coloca o concelho na vanguarda da prestação de cuidados de saúde primários em Portugal. Recorde-se que atualmente, o território da ULS do Médio Ave (Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa) apresenta uma percentagem de utentes sem médico de família – 0,7 por cento – bastante inferior à média nacional – 14,9 por cento.

Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro gerou quase 39 mil euros

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão angariou, de 30 de outubro a 2 de Novembro, na tradicional ação de recolha de donativos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a quantia de 38.7545,11 euros.

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão agradece “a todos os voluntários, empresas, lojas, farmácias, academias que contribuíram com donativos ou acolheram os moedeiros da LPCC nos seus espaços, e que, de forma altruista e generosa se associaram a nós e dedicaram o seu tempo e disponibilidade a esta causa”.



O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão entregou uma cama articulada elétrica e um cadeirão destinados a dar resposta a uma necessidade urgente identificada na freguesia de Lemenhe. Procedeu-se igualmente à entrega de uma cama articulada elétrica a utente da freguesia de Nine sinalizado pela Cuidar Maior.

Este donativo resulta da parceria de longos anos estabelecida entre o Lions Clube de Vila Nova de Famalicão e o Lions Clube de Roissy Pays de France, e que nos permitiu acudir a esta necessidade.



Atleta do Liberdade bate recorde pessoal na II Noite Atlética

Realizou-se, na última quarta-feira, a II Noite Atlética na Pista de Atletismo do Fórum Braga, em Braga.

A participar na distância dos 1500 metros, a atleta do Liberdade Futebol Clube, Maria Rodrigues cortou a meta no 5.º lugar da geral (2.º Júnior) e alcançou um novo Recorde Pessoal (RP), confirmando ainda os mínimos exigidos para participar nos Campeonatos Nacionais de Sub-20, que se realizam já no próximo dia 21 e 22 de Fevereiro, também na Pista Curta do Fórum Braga.

Na mesma distância participaram ainda o atleta Eduardo Salazar que cortou a meta no 9.º lugar da sua série, ficando a 1 segundo da sua melhor marca pessoal. De referir também, Tânia Silva 11º lugar da sua série e única atleta do escalão de Veteranos em competição.



Andebol: atletas Sub 16 sagram-se campeãs regionais

As atletas sub16 da Di-dáxis receberam a taça de campeãs regionais de andebol feminino da Associação de Braga.

A taça foi entregue pelo presidente da Associação de Andebol, Manuel Moreira e pela presidente da Associação Académica Didáxis, Carla Costa. Segue-se agora o campeonato nacional, onde o nível de exigência será superior, no entanto, a equipa está focada numa boa pres-tação.

A parceria entre a Asso-ciação Académica Didáxis e

o CCR Fermentões começa a dar frutos. As sub 18, com um plantel maioritariamente sub16 sagraram-se vice-campeãs regionais e se-guem também para o cam-peonato nacional, após uma vitória esclarecedora sobre o AC Vermoim por 25-12.

As seniores jogaram uma cartada decisiva para o apuramento para o grupo A e, após uma boa 1.ª parte, onde terminaram a vencer por 16-14, deixaram-se perder por 25-22. Com esta derrota viram-se relegadas para o grupo B e, desta forma arre-



dadas da luta pela subida de divisão.

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Opinião, por Adão Coelho

Algum alívio, mas nunca adormecidos

Os 33% que votaram no demagogo, populista e saudoso de Salazar, André Ventura, são o setor mais ignorante, básico e menos solidário da nossa sociedade.

Alguém que se diz cristão precisa de câmaras e holofotes para provar a sua fé? Triste cenário termos de ver um indivíduo a ir à missa e depois ser noticiado para todo o país ver. Alguém no seu perfeito juízo compactua e apoia isto?

Como é que alguém que se diz católico age totalmente ao contrário dos valores cristãos? Ser católico e depois ter discursos de ódio e de xenofobia, não respeitando adversários políticos nem o ser humano em geral, é incoerente e hipócrita.

Não sei como classificar a comunicação social que, entrevistas atrás de entrevistas, levou ao colo esta figura que é uma personagem que representa um papel e que manipula todos os que acham que ele diz "umas verdades", e que é contra o sistema. Ainda não percebi muito bem o que é isso de ser contra o sistema, mas esta frase colou, e ninguém me sabe explicar muito bem o que isso de ser contra o sistema. Aliás, André Ventura é produto do sistema, desde os seus tempos do PSD, às eleições legislativas e agora estas últimas, as presidenciais. Mais sistema do que isto não há. E mais hipocrisia e ignorância

também não há.

Enfim, temo pelo futuro, temo por aqueles, como eu, que têm de levar com a propaganda fascista e populista, que não forma, não esclarece, não acrescenta pela verda-de, mas antes manipula e se aproveita dos mais vulnerá-veis e ignorantes, porque quem acredita no ar piedoso e "devoto" que André Ventura põe quando tem câmaras em cima, só pode ser ignorante.

No entanto, por agora, podemos respirar um pouco, digo eu. Está assegurada a normalidade e a fantochada não teve o apoio da maioria. Ainda há esperança. A libe-ridade a democracia prevaleceu. Mas é necessário continuarmos atentos, é necessário continuarmos a desmascarar a figura que, com cara de esforço e sofrimento, carregou garrafas de água para as televisões e para inglês ver. Já não bastava a enorme tragédia de Leiria para agora termos de levar com tanto oportunismo e ridículo desse que diz que "governaremos este país". Seria mesmo trágico tal coisa.

É para continuar a lutar pelos valores da decência de-mocrática. As portas que Abril abriu jamais se encerrão. Enquanto houver cérebros, a democracia estará a salvo.

25 de Abril, sempre!

Catequistas interpelados a "servir e acolher a todos"

Os catequistas das diferen-tes paróquias do Arciprestado de Famalicão viveram uma tarde diferente, no passado dia 31 de janeiro, no contexto do Encontro Arciprestal de Catequistas, que se realizou no Centro Pastoral de Santo Adrião. Foram desafia-dos a "servir e acolher a todos", isto é, "a fazer florir a vida dos outros, ajudando a trans-formar cada vida num Jardim da Esperança, a partir da certeza de que 'há uma luz que chama'".



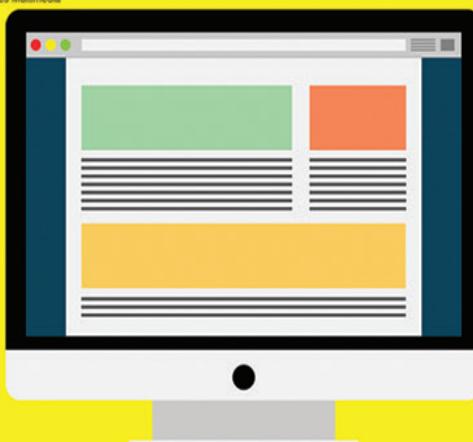
Esta iniciativa, promovida pela Equipa Arciprestal de Catequese, subordinada, precisamente, ao tema "Servir e Acolher a todos", teve presente um dos trilhos a destaca-ro "Caminho de Páscoa" proposto pela Arquidiocese de Braga.

Depois das palavras de acolhimento e saudação do Arcipreste de Vila Nova Famalicão, o padre Nuno Vilas Boas, que alertou os catequistas para a importância "da formação, para melhor nos preparamos para a missão e para que nos possamos colocar a caminho", teve lugar um momento de oração, que interpelou cada um a servir e a acolher a todos, a partir do chamamento recebido de Jesus e tal como Ele nos ensinou e nos pede, e à qual presidiu o Assistente da Equipa Arciprestal de Catequese, o padre Victor Pinheiro.

Seguiu-se um tempo de formação, orientado pela Ir. Laurinda Faria, da Congregação das Irmãs Hospitalai-ritas. A consagrada, partindo da passagem do Evangelho que narra a cura do cego de nascente, enfatizou que "o catequista é chamado, segundo a sua vocação, a ser um acendedor de lanternas, aquele que aponta para a Luz, que é Jesus". Deste modo, e como referiu, "o catequista é um cego em processo de cura", ou seja "é um discípulo de Jesus que, tendo começado a ver, sente a urgência de levar a Luz aos que ainda não veem".

Num segundo momento, os catequistas puderam assis-tir a uma encenação, apresentada por um grupo de jovens provenientes de diferentes comunidades do Arciprestado, através da qual foram explicados os dois trilhos do "Cami-nho de Páscoa" a que a Arquidiocese de Braga procura dar destaque ao longo do presente ano pastoral – "Partici-pação ativa e criativa" e "Servir e Acolher a todos". Nesta sequência, seguiu-se um novo momento de oração, que, enfatizando, mais uma vez, a importância dos verbos Ser-vir e Acolher no ministério e na vocação de cada catequis-ta, lembrando ainda a importância de todos, sem exceção, se sentirem chamados a participar ativamente na vida da Igreja, convidou cada um a renovar o seu compromis-so para com a missão da evangelização, deixando-o por escrito numa flor de papel, entretanto colocada num pe-queno canteiro preparado para o efeito. No final, resultou um colorido, diversificado e florido 'Jardim da Esperan-cia', fruto da entrega e da fidelidade missionária de cada um, que de novo interpelou cada catequista a seguir caminho, "iluminado pela Luz de Jesus, sendo como Ele nos pede, coração terno para Acolher e mãos diligentes para Servir!"

Duplanet
Soluções Multimédia



WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS, ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS

TERRENOS P. CONSTRUÇÃO

| | | |
|-----|--|-------------|
| 4.1 | VENDIDO | |
| 4.2 | 317,00 m ² - Moradia c. 3 frentes | 39.000,00 € |
| 4.3 | 657,00 m ² - Moradia c. 4 frentes | 69.000,00 € |
| 4.4 | VENDIDO | |

INFRAESTRUTURADOS

URBANIZAÇÃO PRIVADA

969 010 914

RUA NOVA DA LAMELA - LANDIM

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDO
Máquina de sulfatar
eléctrica c/ bidão de 100 litros
e mangueira de 100m
e mangueira de 34m.
TLM.: 963 080 520



**ANUNCIE
AQUI!**
912 811 606

ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA

965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



A SUA OFICINA
A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt

DEZ
1996

RELAX



A RAINHA VIBRADOR
Carinhosa, atenciosa,
espanholada ao natural,
massagem corpo a corpo, or*
c/ o vibrador e muitos mais.
Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



LOIRA GOSTOSA
1.ª VEZ

Foto real, s/ enganos, loira, magra,
elegante, meiguinha, dou beijos, or*
natural, 69, m*n*te, várias posições,
massagens, acessórios. Prazer total
garantido. Atendo em langeri até ao
fim do mês. Apart. privado, vais adorar,
liga-me, será bem atendido.

TLM.: 920 529 037

RELAX

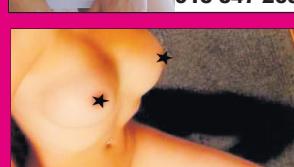


BELA MULATA
Madura, 50tona, ardente, c/
gruta quente, or* nat., guloso
e muito mais p/ te dar prazer.
TLM.: 920 705 112

RELAX



SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda
perfeitinha,
magrinha,
carinhosa
e simpática.
Foto real.
913 347 260



JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral, 69, mi...
Todas as posições. Completa.
TLM.: 918 081 000

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha
e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



Duplanet

Soluções Multimédia

**WEBSITES E
SOFTWARE**

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS!

DESENVOLVIMENTO DE
WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt



A SUA OFICINA

A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt

